GruPy SP apresenta:



FS2W #5 INTRODUÇÃO AO GIT

Samuel Sampaio

@SamukaSmk

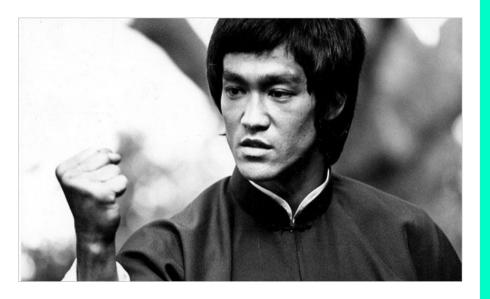
PRAZER, EU SOU O SAMUKA!

- Administrador de Sistemas, desde 2010
- Desenvolvedor Python, desde 2014
- Entusiasta da Cultura DevOps e Cloud Computing
- Eterno estudante da vida e seus mistérios
- Escolinha do Professor Samuka

Telegram, twitter, facebook, gmail:

@SamukaSMK





DOMINANDO A ARTE DO Jeet Kune Do GIT

Aqui você irá:

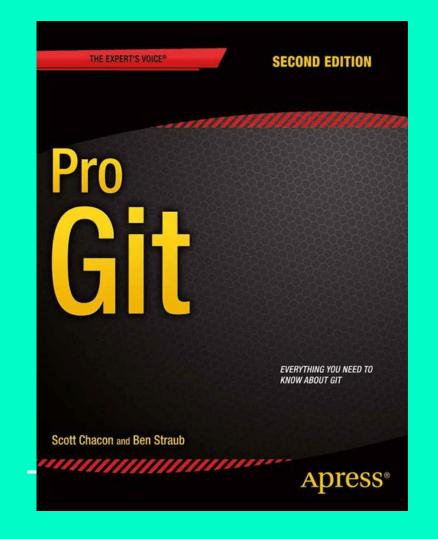
- Entender a diferença entre Git e GitHub;
- Se familiarizar com o Git e controlar as versões do seu código;
- Colaborar com outros desenvolvedores em projetos no GitHub;
- Hospedar um site estático no GitHub Pages;

LIVRO: PRO GIT

Por Scott CHACON; Ben STRAUB e a comunidade Editora Apress, 2014

Licença: <u>Creative Commons</u>
(Attribution Non Commercial Share
Alike 3.0)

Link para Download:
https://git-scm.com/book/en/v2



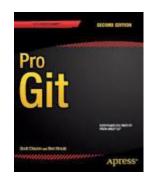
A pergunta que não quer calar:

O QUE É O GIT?

GIT é uma ferramenta de controle de versão!

Obs: Não confunda Git com GitHub!

O QUE É "CONTROLE DE VERSÃO", E PORQUE EU DEVERIA ME IMPORTAR?



Controle de versão <u>é um sistema que registra</u>

<u>alterações em um arquivo</u> ou conjunto de arquivos ao longo do tempo <u>para que você possa lembrar versões</u>

<u>específicas mais tarde.</u>

CHACON, SCOTT; STRAUB, BEN. TITULO: PRO GIT. EDITORA APRESS, 2014.

FILOSOFIA DO CONTROLE DE VERSÃO:



"Toda evolução de software é antes de tudo, uma história, descrita por algoritmos, através das linguagens de programação ou de máquina."

- SAMPAIO, SAMUEL MACIEL

E PARA QUE SERVE 0 GIT?

- Controle de histórico do desenvolvimento;
- Organização de trabalho distribuído em equipe;
- Fácil resgate (rollback) de código;

HISTÓRIA SOBRE O CONTROLE DE VERSÃO

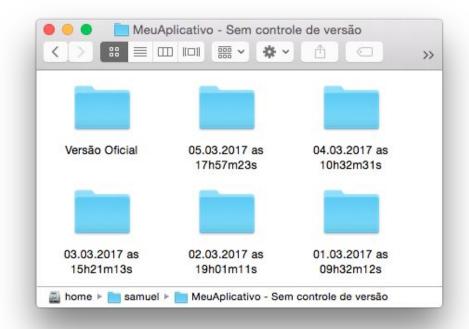
O. Sem controle de versão

Gerenciando arquivos em pastas, gerando duplicidades, prática informal **muito comum** em gerência de **sites** apenas com **FTP**.

O. SEM CONTROLE DE VERSÃO

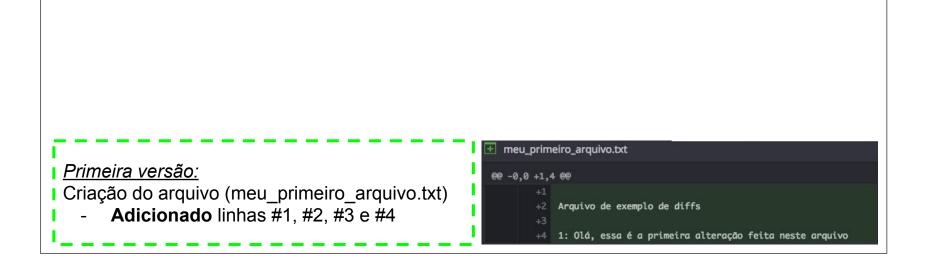
O método de controle de versão de muitas pessoas é copiar os arquivos para outro diretório (talvez um diretório com carimbo de tempo, se eles forem espertos).

Isso é muito comum, porque é tão simples. Porém é fácil esquecer em qual diretório você está e acidentalmente sobrescrever o arquivo errado ou copiar arquivos que não quer.



CHACON, SCOTT; STRAUB, BEN. TITULO: PRO GIT. EDITORA APRESS, 2014.

Banco de dados de versionamento



Banco de dados de versionamento

Segunda versão:

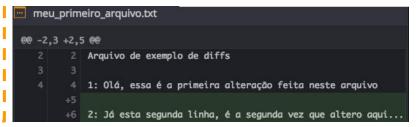
Alteração do arquivo (meu_primeiro_arquivo.txt)

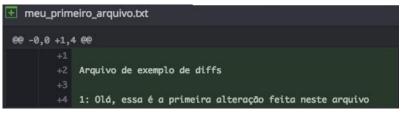
- **Adicionado** linhas #5 e #6

Primeira versão:

Criação do arquivo (meu_primeiro_arquivo.txt)

Adicionado linhas #1, #2, #3 e #4





Banco de dados de versionamento

Terceira versão:

Alteração do arquivo (meu_primeiro_arquivo.txt)

- Removido linhas #4, #5 e #6
- Adicionado linha #4

Segunda versão:

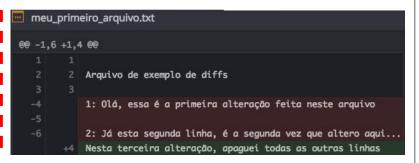
Alteração do arquivo (meu_primeiro_arquivo.txt)

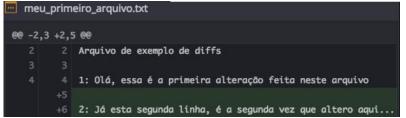
- Adicionado linhas #5 e #6

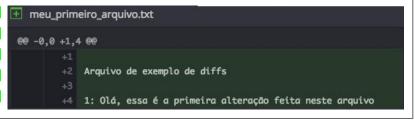
Primeira versão:

Criação do arquivo (meu_primeiro_arquivo.txt)

- **Adicionado** linhas #1, #2, #3 e #4





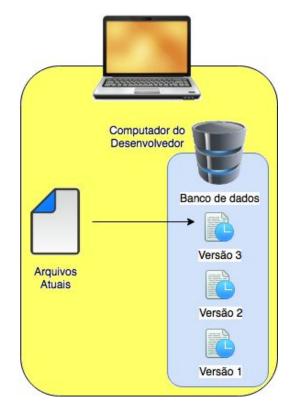


1. SISTEMAS LOCAIS DE CONTROLE DE VERSÃO (VCS)

Para lidar com este problema, programadores há muito tempo desenvolveram VCSs locais, que tem um banco de dados simples, que mantêm todas as alterações nos arquivos sob controle de revisão. CHACON, SCOTT; STRAUB, BEN. TITULO: PRO GIT. EDITORA APRESS, 2014.

<u>Uma vez que os arquivos são alterados intencionalmente, apenas as mudanças dos arquivos são salvas no banco de dados.</u>

A Desvantagem desse modelo é o banco de dados é único, estático no computador de cada desenvolvedor. O compartilhamento ainda seria do modo convencional, comprimindo em um arquivo só e enviando a outros desenvolvedores.



HISTÓRIA SOBRE O CONTROLE DE VERSÃO

O. Sem controle de versão

Gerenciando arquivos em pastas, gerando duplicidades, prática informal **muito comum** em gerência de **sites** apenas com **FTP**.

1. Sistemas Locais de Controle de Versão (VCS)

Em 1972, Marc J. Rochkind desenvolveu o **SCCS** na Bell Labs, rodando em um mainframe IBM System/370. Outros: RCS(1982), PVCS(1985), QVCS(1991)

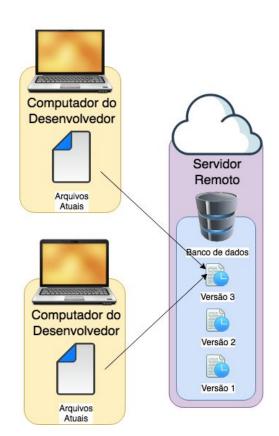
PROBLEMA #2: TRABALHO CENTRALIZADO UM ÚNICO PONTO

2. SISTEMAS CENTRALIZADOS DE CONTROLE DE VERSÃO (CVCS)

O CVCS é similar aos sistema anteriores, porém com <u>a</u> <u>vantagem do banco de dados estar compartilhado</u>, através de um servidor. Permitindo fácil colaboração, no compartilhamento de códigos e trazendo um avanço para as práticas de Desenvolvimento de software.

A desvantagem é que todos os desenvolvedores dependem que o servidor de banco de dados central funcione perfeitamente, se der problema, ninguém pode colaborar ou salvar as alterações de versão.

Se for corrompido e não tiver backups, você perde absolutamente toda a história do projeto.



HISTÓRIA SOBRE O CONTROLE DE VERSÃO

O. Sem controle de versão

Gerenciando arquivos em pastas, gerando duplicidades, prática informal **muito comum** em gerência de **sites** apenas com **FTP**.

1. Sistemas Locais de Controle de Versão (VCS)

Em 1972, Marc J. Rochkind desenvolveu o **SCCS** na Bell Labs, rodando em um mainframe IBM System/370. Outros: RCS(1982), PVCS(1985), QVCS(1991)

2. Sistemas Centralizados de Controle de Versão (CVCS)

Em 1986, nascia o **CVS** por um dos times da GNU. Só apenas nos anos 2000 que surgiu o **Apache Subversion (SVN)** pela CollabNet. Outros: ClearCase(1992), CMVC(1994), Perforce Helix(1995)

PROBLEMA #3: TRABALHO DISTRIBUÍDO, COM INÚMERAS RAMIFICAÇÕES

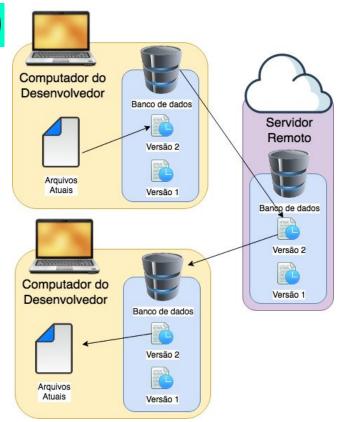
3. SISTEMAS DISTRIBUÍDOS DE CONTROLE DE VERSÃO (DVCS)

A grande inovação dos DVCS, é implementação de **bancos de dados distribuídos**, em todas as pontas.

Ao início do trabalho, o desenvolvedor obtém o histórico de evolução do projeto de software, atualizando o banco de dados da sua máquina local, com o histórico existente do banco de dados do servidor central. (git clone, git fetch & git pull)

Ao término do trabalho, o desenvolvedor **atualiza de volta** o **banco de dados** do servidor **central**, com as **alterações feitas** no **banco de dados** da sua máquina **local**. (git add, git commit e git push)

Isso provém um meio de se trabalhar em paralelo com diversas equipes, em inúmeras ramificações. (branchs)



HISTÓRIA SOBRE O CONTROLE DE VERSÃO

O. Sem controle de versão

Gerenciando arquivos em pastas, gerando duplicidades, prática informal **muito comum** em gerência de **sites** apenas com **FTP**.

1. Sistemas Locais de Controle de Versão (VCS)

Em 1972, Marc J. Rochkind desenvolveu o **SCCS** na Bell Labs, rodando em um mainframe IBM System/370. Outros: RCS(1982), PVCS(1985), QVCS(1991)

2. Sistemas Centralizados de Controle de Versão (CVCS)

Em 1986, nascia o **CVS** por um dos times da GNU. Só apenas nos anos 2000 que surgiu o **Apache Subversion (SVN)** pela CollabNet. Outros: ClearCase(1992), CMVC(1994), Perforce Helix(1995)

3. Sistemas Distribuídos de Controle de Versão (DVCS)

Em 1996, foi desenvolvido o Code Co-op, pela Reliable Software. Em 2005 finalmente nasceu o Git, por Linus Torvald e Junio Hamano. Outros: BitKeeper(1998), Darcs(2002), Mercurial(2005), GNU Bazaar(2005)

MÃOS À OBRA

INSTALANDO O GIT

https://git-scm.com/book/pt-br/v1/Primeiros-passos-Instalando-Git

```
No Linux Ubuntu, Debian, Mint:
     $ sudo apt-get install git
No Linux RedHat, CentOs, Fedora
     $ sudo yum install git-core
No Windows:
     https://git-for-windows.github.io/
No Mac OSX:
    Via <a href="https://www.nome.new.com/home.brew">home brew: $ brew install git</a>
     Via pacote: <a href="http://sourceforge.net/projects/git-osx-installer/">http://sourceforge.net/projects/git-osx-installer/</a>
     Via ports: $ sudo port install git-core +svn +doc +bash_completion +gitweb
```

CONFIGURANDO O GIT

2. Definindo o e-mail (que aparecerá no commit)
\$ git config --global user.email samukasmk@gmail.com

A pergunta que não quer calar #2:

O QUE É O GITHUB?

GitHub é um serviço de git, disponível via internet.

Ele possui uma interface administrativa web poderosa para o trabalho em colaboração open source.

http://github.com

VAMOS CONTAR UMA HISTÓRIA, COM CONTROLE DE VERSÃO?



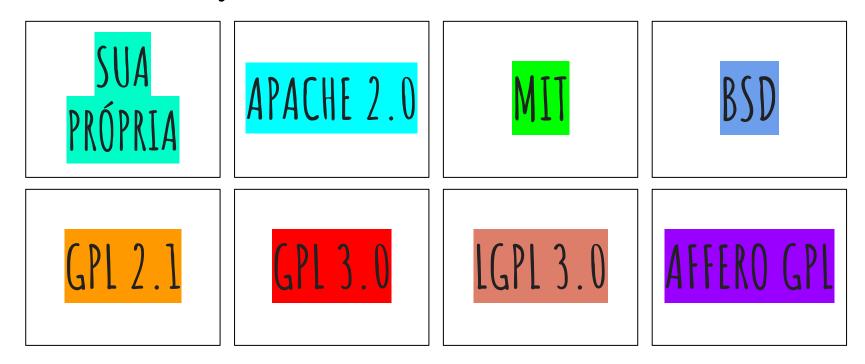
CRIE UM NOVO REPOSITÓRIO ABERTO: GIT-BRUCELEE

Create a new repository

Create repository

A repository contains all the files for your project, including the revision history. Repository name Owner samukasmk git-brucelee Great repository names are short and memorable. Need inspiration? How about fictional-spork. **Description** (optional) Anyone can see this repository. You choose who can commit. Private You choose who can see and commit to this repository. ☐ Initialize this repository with a README This will let you immediately clone the repository to your computer. Skip this step if you're importing an existing repository. Add .gitignore: None -Add a license: None ▼

LICENÇAS DE SOFTWARE MAIS FAMOSAS



https://tldrlegal.com/license/

DEFININDO UM REPOSITÓRIO GIT

- 1. CLONANDO UM REPOSITÓRIO EXISTENTE DO SERVIDOR
- \$ git clone git@github.com:samukasmk/git-brucelee.git
 - \$ cd git-brucelee

- 1. CRIANDO REPOSITÓRIO DE UMA PASTA LOCAL EXISTENTE
 - \$ cd /caminho/para/pasta/do/projeto
 - \$ git init

PRIMEIRAS ALTERAÇÕES

2. CRIANDO UM ARQUIVO (README.MD)

\$ vim README.md

```
# 0 Voo do Dragão (1973) - Bruce Lee
- Cena 1: Tang Lung aparece no aeroporto

ESQ: wq
```

STATUS: ARQUIVOS NÃO RASTREADOS

(UNTRACKED FILES)

3. ANALISANDO AS ALTERAÇÕES DO NOVO ARQUIVO

\$ git status

```
On branch master

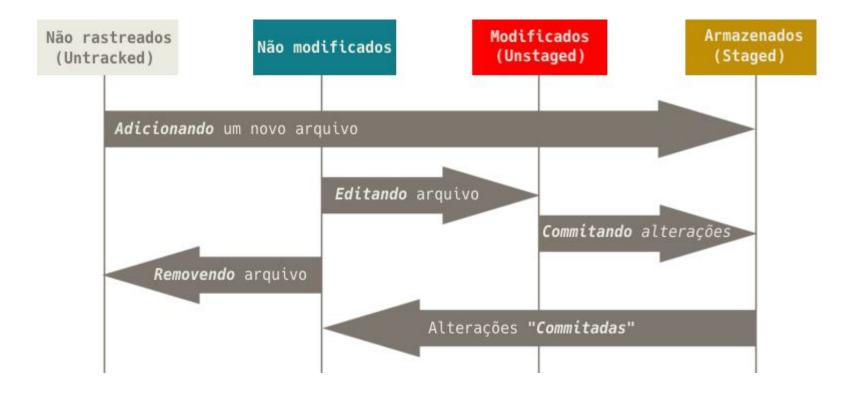
Initial commit

Untracked files:
   (use "git add <file>..." to include in what will be committed)

README.md

nothing added to commit but untracked files present (use "git add" to track)
```

STATUS DE VERSIONAMENTO



https://git-scm.com/book/pt-br/v2/Git-Basics-Recording-Changes-to-the-Repository

DE: WORKING DIRECTORY PARA: STAGING AREA

- 4. ADICIONANDO AS ALTERAÇÕES A ÁREA (STAGING)
 - \$ git add README.md
 - \$ git add .

STATUS: ALTERAÇÕES ADICIONADAS (STAGED)

5. ANALISANDO AS ALTERAÇÕES ADICIONADAS AO PROXIMO COMMIT

\$ git status

```
On branch master

Initial commit

Changes to be committed:
  (use "git rm --cached <file>..." to unstage)
   new file: README.md
```

GERANDO NOSSA PRIMEIRA VERSÃO

- 6. SALVANDO AS ALTERAÇÕES EM UM COMMIT
- \$ git commit -m "Cena: 1"



GERANDO NOSSA PRIMEIRA VERSÃO

7. VISUALIZANDO A PILHA DE COMMITS (HEAD)

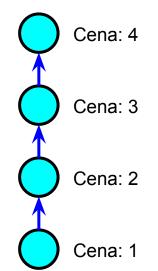
\$ git log

```
commit 7e258471dadea46f8cf63c8c47c20cd057d69d20
Author: SamukaSMk <samukasmk@gmail.com>
Date: Sat Mar 11 00:28:13 2017 -0300
    Cena 1
commit b5fed86aca1f2c403e8ae7c38eec6faaffd5bce3
Author: Samuel Sampaio <samukasmk@gmail.com>
Date: Sat Mar 11 00:25:47 2017 -0300
    Initial commit
```

EXEMPLO DE GRAFO: O VOO DO DRAGÃO 1973



Branch: master
Por: Bruce Lee





Tang Lung (Bruce Lee) derrota Colt (Chuck Norris) depois de uma luta disputada.



Tang Lung (Bruce Lee) e Colt (Chuck Norris) se encaram, ambos se preparam para lutar.



Tang Lung (Bruce Lee) passa vergonha no restaurante do aeroporto por não saber italiano



Tang Lung (Bruce Lee) aparece no aeroporto, viajando de Hong Kong até Roma, com seu jeito tímido e perdido

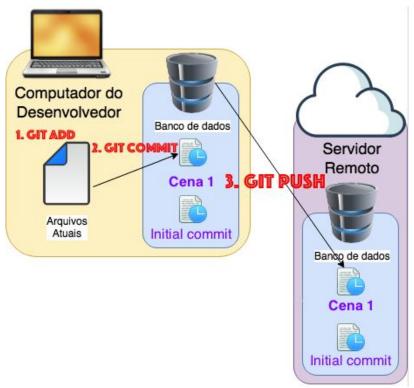
EXERCITANDO O FLUXO DE COMMITS

```
REPITA DOS PASSOS: 3. AO 7. (3 VEZES)
ADICIONANDO CADA CENA A UM COMMIT
```

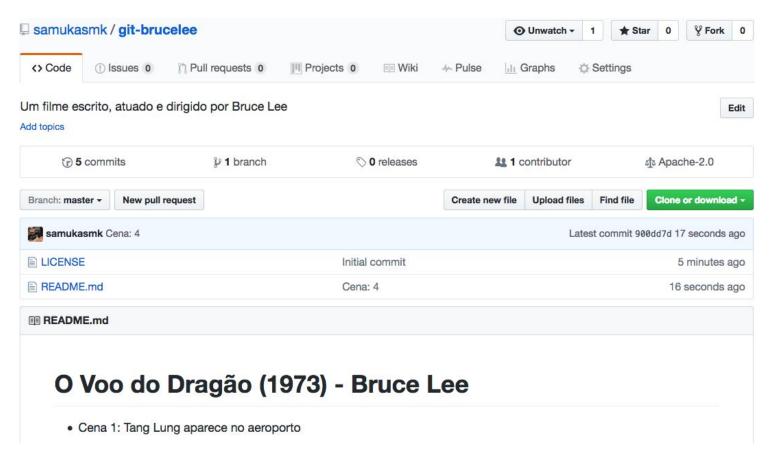
```
$ vim README.md
      $ git status
       $ git add .
      $ git status
$ git commit -m "Cena: 2"
        $ git log
```

8. ENVIADOS OS NOVOS COMMITS AO REPOSITÓRIO REMOTO (GITHUB)

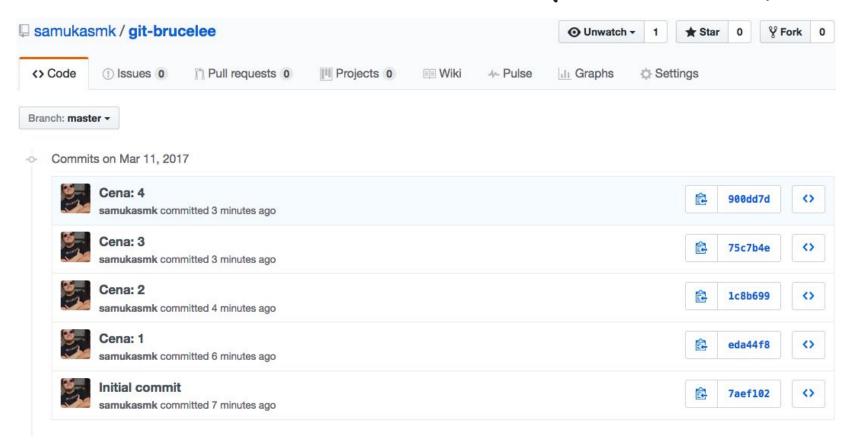
\$ git push origin master



SE ORIENTANDO PELO GITHUB



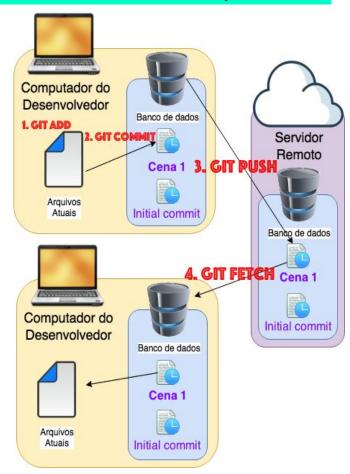
VISUALIZANDO OS COMMITS (PELO GITHUB)



9. OBTENDO OS COMMITS DO REPOSITÓRIO REMOTO (GITHUB)

PARA O MEU REPOSITÓRIO LOCAL

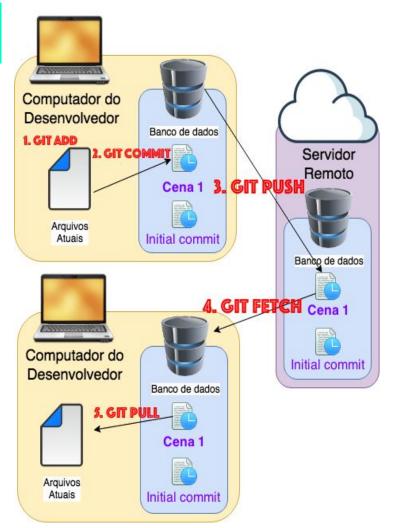
\$ git fetch



10. APLICANDO OS NOVOS COMMITS

PARA A PASTA DE TRABALHO ATUAL

\$ git pull



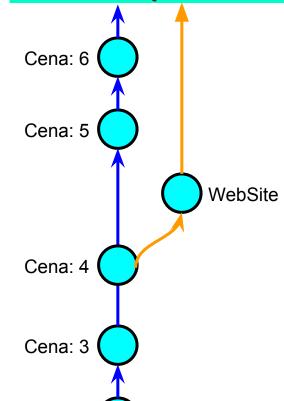
E COMO EU FAÇO PARA PUBLICAR UM WEBSITE, DE GRAÇA, COM O GITHUB PAGES?

ENTENDA O QUE SÃO BRANCHS (RAMIFICAÇÕES)





Branch: gh-pages



Cena: 2

Mais um outro commit no branch: master

Outro commit no branch: master

Publicação do site em uma nova ramificação (branch): gh-pages



Tang Lung (Bruce Lee) derrota Colt (Chuck Norris) depois de uma luta disputada.



Tang Lung (Bruce Lee) e Colt (Chuck Norris) se encaram, ambos se preparam para lutar.

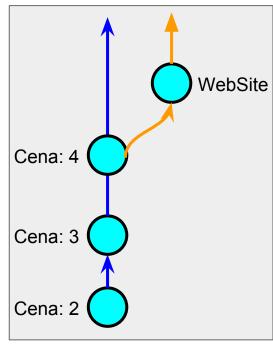


Tang Lung (Bruce Lee) passa vergonha no restaurante do aeroporto por não saber italiano

HOSPEDANDO WEBPAGES DE GRAÇA!

11. CRIANDO UMA RAMIFICAÇÃO PARA O GITHUB PAGES

\$ git checkout -b gh-pages



12. CRIANDO A PÁGINA PRINCIPAL DO SEU SITE (INDEX.HTML)

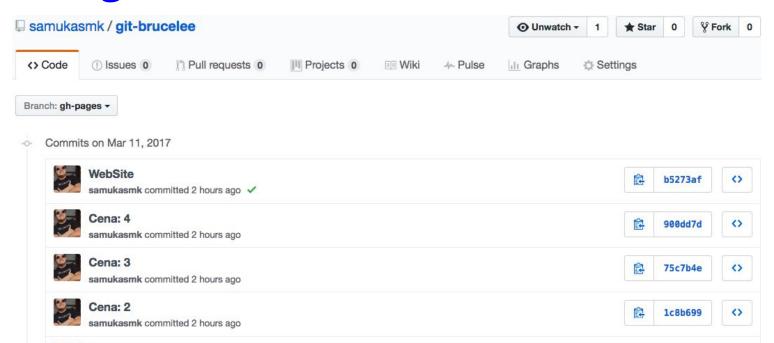
\$ vim index.html

ESQ i

```
<html>
<head></head>
<body>
    <h1>0 Voo do Dragão (1973) - Bruce Lee</h1>
    Cena 1: Tang Lung aparece no aeroporto
    Cena 2: Tang Lung passa vergonha no restaurante por não falar italiano
    Cena 3: Tang Lung e Colt se preparam para o combate
    Cena 4: Colt é derrotado por Tang Lung em uma luta disputada
</body>
</html>
```

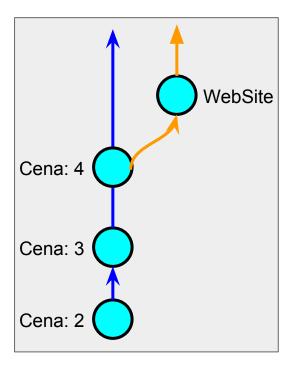
ESQ: wq

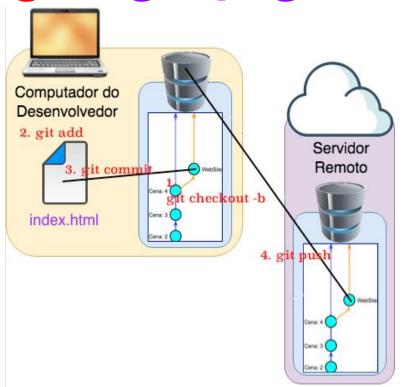
13. CRIANDO UM COMMIT COM O CONTEÚDO DO WEB SITE \$ git add index.html \$ git commit -m "WebSite v1"



14. ENVIADOS OS NOVOS COMMITS AO REPOSITÓRIO REMOTO (GITHUB)

\$ git push origin gh-pages





ACESSANDO SEU SITE PELA URL

http://LOGIN.github.io/REPOSITORIO

EXEMPLO DE URL DO MEU REPOSITÓRIO

http://samukasmk.github.io/git-brucelee

OBRIGADO!

DÚVIDAS?

SAMUEL SAMPAIO

Telegram: **@SamukaSMK**

Facebook: @SamukaSMK

Twitter: @SamukaSMK

Email: <u>samuel@smk.net.br</u>

QUER PARTICIPAR DA ESCOLINHA

DO PROFESSOR SAMUKA ?

DEIXE SEUS CONTATOS